



Projeto corredor do Homero em Piracanjuba-Goiás: Promoção dos direitos humanos

Proyecto pasillo del Homero en Piracanjuba-Goiás: Promoción de los derechos humanos

Homero passages project in Piracanjuba-Goiás: Promotion of human rights

Daniele Lopes Oliveira

(Doutora em Educação pela PUC GO e Docente na Faculdade de Piracanjuba - FAP)

E-mail: danielelopes_oliveira@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4943-8893>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2405365578681576>

Resumo

O presente trabalho, trata de uma pesquisa multidisciplinar que visa integrar os acadêmicos, professores e comunidade do município de Piracanjuba cidade do interior do Estado de Goiás. O projeto se dedica a educação para os direitos Humanos no Ensino Superior intervindo na realidade local. Propondo condições mais dignas de vida e atuando para a educação e proteção a vida e dignidade humana. Através de ações realizadas pelos cursos da Faculdade de Piracanjuba – FAP. São ações educativas, jurídicas, de saúde pública, de moradia, sociais e ambientais. Com a finalidade de desenvolver a aprendizagem técnica e promover o enriquecimento científico e sociocultural, e como produto final benefícios para localidade pesquisada e para cidade.

Palavras-chave: hipossuficientes, lei, cidadania e educação.

Resumen

Este trabajo aborda una investigación multidisciplinaria que tiene como objetivo integrar académicos, docentes y comunidad del municipio de la ciudad de Piracanjuba en el interior del Estado de Goiás. El proyecto está dedicado a la educación en derechos humanos en la educación superior interviniendo en la realidad local. Proponer condiciones de vida más dignas y actuar por la educación y la protección de la vida y la dignidad humanas. A través de acciones realizadas por los cursos de la Facultad de Piracanjuba - FAP. Son acciones educativas, legales, de salud pública, habitacionales, sociales y ambientales. Con el fin de desarrollar el aprendizaje técnico y promover el enriquecimiento científico y sociocultural, y como producto final beneficios para la localidad investigada y para la ciudad.

Palabras Claves: hiposuficiente, derecho, ciudadanía y educación.

Abstract

The present work deals with a multidisciplinary research that aims to integrate academics, teachers and community in the city of Piracanjuba, a city in the interior of the State of Goiás. The project is dedicated to human rights education in Higher Education, intervening in the local reality. Proposing more dignified living conditions and acting for education and protection of human life and dignity. Through actions taken by courses at the Faculty of Piracanjuba - FAP. These are educational, legal, public health, housing, social and environmental actions. In order to develop technical learning and promote scientific and socio-cultural enrichment, and as a final product, benefits for the researched location and for the city.

Keywords: hyposufficient, law, citizenship and education.

Recebido em: 24/03/2020

Aceito em: 17/12/2021



1. Introdução

O corredor do Homero é uma rua localizada no setor aeroporto no município de Piracanjuba-Goiás, onde as moradias foram construídas através de invasão, e a maioria dos moradores encontra-se em situações de vulnerabilidade social.

E uma viela estreita que surgiu em frente a uma chácara. Neste lugar não existe a presença do Estado. Não há creche, escola ou posto de saúde. E os moradores são constituídos em sua totalidade por pessoas carentes.

E uma região frequentada por usuário de drogas e um lugar ermo. Por se tratar de um setor que apresenta condições de vulnerabilidade social foi escolhido pela Faculdade de Piracanjuba – FAP para ser objeto da pesquisa e das ações de intervenção, com a finalidade de aplicar os conceitos de Educação em Direitos Humanos.

O Decreto nº. 7.037, de 21 de dezembro de 2009, lançou o Programa Nacional de Direitos Humanos, o PNDH-3, que revisa e amplia a proposta programática dos direitos humanos como política pública iniciada em 1996, com o primeiro PNDH, e que teve a primeira atualização em 2002 com a publicação do PNDH-2. Na apresentação do documento, o Presidente da República diz: “destaco ainda a parceria entre a SEDH (Secretaria Especial dos Direitos Humanos), e o MEC (Ministério da Educação), para priorizar no próximo decênio o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, eixo mais estratégico para transformar o Brasil num país onde, de fato, todos assimilem os sentimentos de solidariedade e respeito à pessoa humana” (BRASIL, PNDH-3, 2009, p. 12).

Assim a FAP cumprindo sua vocação humanista se destaca no cumprimento e implementação de ações multidisciplinares, a fim de encontrar os principais pontos de necessidade da população que vive nesta região. O Projeto do Corredor do Homero foi escolhido com essa finalidade e desde o ano de 2018 estudos sobre a população e ações de pesquisa, mapeamento estão sendo realizadas nesta comunidade. A seguir o trabalho pretende discutir o âmbito teórico e prático do trabalho de pesquisa e de intervenção social que está sendo realizado na região.

2. A Faculdade de Piracanjuba – FAP e sua vocação Humanista

A Faculdade de Piracanjuba – FAP, desde o ano de 2009, quando o professor Dr. Milton Justus assumiu sua gestão, como representante da Igreja Síria Ortodoxa na América Latina, trouxe consigo sua vocação cristã. E pela sua atuação em organismos internacionais, e



em entidades na América Latina, para o desenvolvimento humano e tecnológico. Imbuiu na FAP esse compromisso de trabalhar constantemente para integrar, fortalecer e contribuir com o crescimento social, humano, econômico e educacional do município de Piracanjuba-GO. Este compromisso vem se consolidando em ações realizadas constantemente pela instituição.

A FAP busca atender a comunidade local e circunvizinha. Esta parceria proporciona o conhecimento da realidade que a cerca, contribuindo para o respeito a diversidade, os costumes, a cultura e a melhora na qualidade de vida de todos. Com o compromisso de manter os princípios éticos, morais e de responsabilidade social em todas as suas atividades sejam elas de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os pilares que sustentam a FAP, estão o desejo de estreitar as relações com a comunidade de Piracanjuba, fazendo com que ela se desenvolva e conquiste o protagonismo de um município do interior de Goiás, pujante economicamente e próspero em seu desenvolvimento social. A FAP tem a missão de “Oferecer um ensino superior de excelência, e contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região e do Brasil”. Sua Visão é “ser reconhecida como instituição comprometida com a excelência na educação superior e socialmente responsável”. E os valores que a constituem são: “seriedade, o humanismo, inovação, ética, respeito, responsabilidade social, inclusão e acolhimento”. Por tudo o que foi apresentado se torna evidente que a FAP está totalmente engajada dentro de uma Educação em Direitos Humanos, seja nas suas ações de Responsabilidade Social, na sua pesquisa, como nos seus projetos de extensão e intervenção social.

3. Pesquisa Teoria e Prática

A FAP como instituição que protagoniza o uso das metodologias ativas, tem na sua forma de ensinar, aulas que preconizam as atividades práticas. Desta forma, para ensinar o seu alunado à Educação em Direitos Humanos, nada melhor do que praticar os direitos humanos. Primeiramente conhecendo, depois aplicando efetivamente os princípios que regem a educação para os direitos humanos, alicerçadas no respeito às diferenças, na democracia e na cidadania.

E de acordo com Vazquez (1968), são: “as atividades teórica e prática as que transformam a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”.

Assim a essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem.

E a FAP adota a concepção dos direitos humanos como o conjunto de princípios e valores que asseguram a dignidade e todas as condições necessárias para que os sujeitos se desenvolvam e participem da sociedade sem distinção de raça, cor, credo, classe social, faixa etária, profissão, condição física e mental ou nacionalidade.

4. Educação em Direitos Humanos

O PNDH-3 tem um eixo dedicado à educação e cultura em direitos humanos, Eixo Orientador V e previsão de ações nestes temas também nos demais eixos. Como diz a apresentação do eixo: “O PNDH-3 dialoga com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) como referência para a política nacional de educação e cultura em direitos humanos, estabelecendo os alicerces a serem adotados nos âmbitos nacional, estadual, distrital e municipal” (BRASIL, PNDH-3, 2009, p. 150).

São cinco as diretrizes deste eixo, cada uma com os respectivos objetivos estratégicos:

Diretriz 18 “Efetivação das diretrizes e dos princípios da política nacional de educação em direitos humanos para fortalecer a cultura de direitos”.

Objetivo Estratégico I: implementação do Plano Nacional de educação em direitos humanos;

Objetivo Estratégico II: ampliação dos mecanismos e produção de materiais pedagógicos e didáticos para a educação em direitos humanos;

Diretriz 19 “Fortalecimento dos princípios da democracia e dos direitos humanos nos sistemas de educação básica, nas instituições de ensino superior e nas instituições formadoras”

Objetivo Estratégico I: inclusão da temática da educação e cultura em direitos humanos nas escolas de educação básica e em instituições formadoras;

Objetivo Estratégico II: inclusão da temática da educação em direitos humanos nos cursos das instituições de ensino superior (IES);

Objetivo Estratégico III: incentivo à transdisciplinaridade e transversalidade nas atividades acadêmicas em direitos humanos;

Diretriz 20 “Reconhecimento da educação não formal como espaço de defesa e promoção dos direitos humanos”

Objetivo Estratégico I: inclusão da temática da educação em direitos humanos na educação não formal;

Objetivo Estratégico II: resgate da memória por meio da reconstrução da história dos movimentos sociais;

Diretriz 21 “Promoção da educação em direitos humanos no serviço público”

Objetivo Estratégico I: formação e capacitação continuada dos servidores públicos em direitos humanos em todas as esferas de governo;

Objetivo Estratégico II: formação adequada dos profissionais do sistema de segurança pública]. Cada um dos objetivos se desdobra em várias Ações Programáticas (BRASIL, PNDH-3, 2009, p. 151-167).



As correlações da educação com os direitos humanos realizam-se pela via da educação como direito humano, pela via da educação como vetor de outros direitos humanos. Daí decorre o entendimento da educação como estratégica para a formação, ampliação, fortalecimento e respeito dos direitos humanos (ZENAIDE *et al.*, 2005).

A Educação em Direitos Humanos (EDH) é, na atualidade, um dos mais importantes instrumentos dentro das formas de combate às violações dos direitos humanos, já que educa na tolerância, na valorização da dignidade e nos princípios democráticos (TAVARES, 2007, p. 487).

O caráter singular da educação dos direitos humanos está justamente no duplo papel que articula. Tanto é direito humano, como é por meio dela que outros direitos podem ser conhecidos, garantidos e fortalecidos. Este direito é articulador de outros tantos, desde a concepção indivisível dos direitos, e como potencializador, espaço de fortalecimento da capacidade crítica, política e cidadã das pessoas, que, por meio também da educação, podem compartilhar os conhecimentos socialmente constituídos pela humanidade e edificar outros na busca por uma sociedade justa e emancipada.

Educar em direitos humanos além de um compromisso assumido pelos países em documentos internacionais deve ser uma das prioridades dos governos democráticos, pois sua adoção como política pública é essencial à democracia e ao Estado Democrático de Direito (TAVARES, 2013, p. 1).

Os direitos humanos preveem interdependência e indivisibilidade dos aspectos que compõem as necessidades humanas, assegurando com plenitude o desenvolvimento da vida, em toda sua complexidade. Surgem como a defesa da humanidade de cada pessoa, em nome daquela parte que iguala a todos, mas igualmente os difere.

5. Projeto Corredor do Homero

No ano de 2018 a Faculdade de Piracanjuba –FAP, adotou o Corredor do Homero que é uma invasão, na cidade de Piracanjuba interior do Estado de Goiás.

Essa é uma região muito pobre, que nasceu entre a região rural da cidade e urbana por meio de uma invasão.

A construção das casas é desordenada, um corredor de casas construídas com papelão, materiais reciclados, o espaço é pouco para se transitar. Os moradores construíram algumas

elevações para evitar que as motocicletas corram pelo corredor e atinja as casas. Pois nem todas têm portão e as construções são frágeis e improvisadas.

Nessa região moram muitas famílias carentes, principalmente idosos, que criam seus netos e agregados. A desestrutura familiar é grande.

5.1. Primeira parte do projeto: observação e escuta

No ano de 2018 foram realizadas visitas e conversas com os moradores que demonstraram um certo receio em falar. Após algumas visitas e conversas. Eles começaram a falar sobre os problemas locais. E de como se sentem abandonados pelo poder público.

Foto 1 - Corredor do Homero



Foto 2 – Equipe indo para o processo de escuta da população



5.2. A segunda parte do projeto: Coleta de Dados e análise

No ano de 2019 o curso de engenharia procedeu as visitas para a coleta de dados e análise das informações estatísticas. Sob a coordenação do professor Ulyano Miranda, do curso de engenharia. Os alunos realizaram visitas técnicas para observar a forma como as casas foram construídas, fizeram fotografias, medições topográficas e o georeferenciamento da área.

Com a utilização de um drone, fizeram imagens aéreas do lugar para compreender melhor os problemas das construções irregulares.

Foi constatado que existem cinquenta e três casas que fazem parte do corredor do Homero, a média de moradores por casa é de duas famílias. Lembrando que em cada lote pode haver mais de uma moradia. Além das construções irregulares, o corredor está em constante mudanças a toda hora são realizadas obras para abrigar mais parentes nas casas, os chamados

“puxadinhos”. Aumentar o quarto ou fazer mais um cômodo para agregar filhos e seus respectivos companheiros e prole.

Então o número de casas não é estático ele cresce a cada dia, bem como o número de famílias no Corredor do Homero.

Foto 3 - Corredor do Homero



Foto 4 – Moradores do Corredor do Homero



Foto 5 – Os alunos do curso de engenharia



Foto 6 – Os alunos do curso de engenharia



Foto 7 – Os alunos do curso de engenharia



5.3. A terceira parte do projeto

O curso de Direito, sob a coordenação da professora Daniele Lopes realizou no ano de 2020, a coleta de doações de materiais escolares, para serem doados para os moradores da região. O curso de direito após as doações que ocorrem no segundo semestre do ano de 2019, promoveu em fevereiro de 2020 a doação dos kits escolares contento (caderno de capa dura, caderno de caligrafia, tesoura, caixa de lápis de cor ou giz de cera, lápis de escrever e borracha). O objetivo é de trazer auxilio para as famílias na compra do kit básico de material escolar. No dia 14 de fevereiro de 2020, os alunos do curso de direito promoveram a entrega dos kits escolares no Corredor do Homero. O objetivo desta ação é abrir um caminho de diálogo entre a população e a FAP. Também teve por objetivo ensinar aos alunos os valores de respeito ao outro, cidadania, igualdade social, dignidade, empatia, responsabilidade e alteridade. Ação teve

por objetivo estimular a discussão dos direitos humanos e a reflexão sobre a sua aplicabilidade, uma vez que a “a maioria da população mundial não é sujeito de direitos humanos. É objeto de discursos de direitos humanos”, de acordo com Santos e Chauí (2013, p. 42).

Foto 8 – Os alunos do curso do Direito



Foto 9 – Os alunos do curso do Direito entregando os kits escolares



Foto 10 – Os alunos do curso do Direito no Corredor do Homero



Foto 11 – Os alunos do curso do Direito o Corredor do Homero

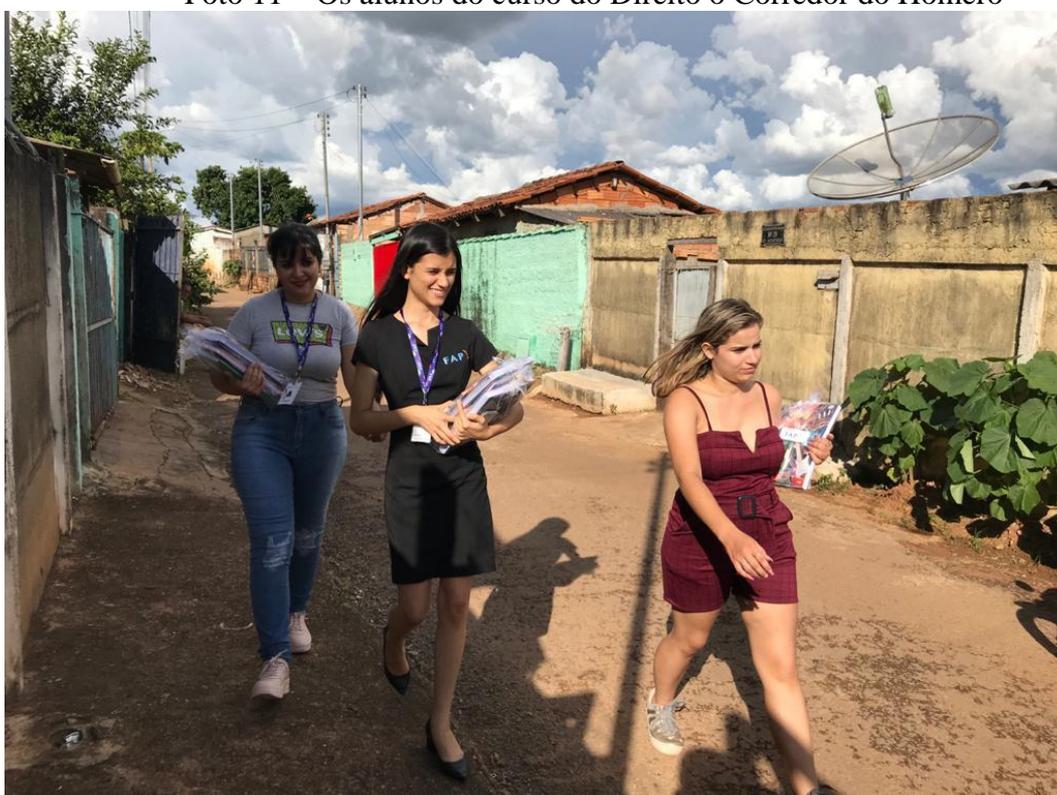


Foto 12 – Os alunos do curso do Direito o Corredor do Homero



5.4. A quarta parte do projeto

O projeto ainda pretende no ano de 2020, realizar a análise da água, que será realizada pelo curso de engenharia. Bem como será proposta ações de melhoria nas moradias existentes, detectando problemas de estrutura nas construções. Ainda na ação em conjunto com o curso de direito. A engenharia fará os projetos e o curso de direito irá regularizar as moradias, para que as pessoas tenham sua dignidade.

Os cursos da área de saúde Biomedicina e Enfermagem, de forma conjunta irão realizar exames de pressão, glicemia entre outros e realizar o mapeamento de doenças por meio de aplicação de questionários e estudos etnográficos dos históricos familiares. Serão coletados testes de prevenção e análise de hemograma completo, bem como análise de verminoses mais comuns. Além de ações preventivas sobre vacinação, orientação sobre infecções sexualmente transmissíveis entre outros.



Os cursos de Pedagogia e Educação Física realizarão, uma tarde de recreação com as crianças, falando da importância de pais e filhos brincarem como pratica esportiva saudável para a saúde e para a vida familiar (brincadeiras de peteca, queimada, pular corda etc.)

E por fim o curso de direito realizará ações contra o feminicídio, pedofilia e a violência doméstica, com a entrega de folhetos e reuniões para falar sobre os canais de denúncia e sobre como prevenir as ações criminosas.

6. Considerações Finais

Sabemos que a saúde é decorrente de fatores sociais, econômicos e ambientais, desta forma é importante ações e projetos de intervenções por parte da comunidade acadêmica, que realizem o levantamento e o diagnóstico da realidade em estado de vulnerabilidade, para que haja o planejamento de ações intersetoriais e a efetivação de políticas públicas para a melhoria das condições de saúde destas populações.

7. Referências bibliográficas

CARVALHO RAMOS, André. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 6 ed. ver. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **O princípio constitucional da dignidade da pessoa humana: doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Saraiva, 2002.

VAZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº. 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jan. 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 01/2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 maio 2012. Seção 1, p. 48.



BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República**. Educação em Direitos Humanos: diretrizes nacionais. Brasília: MEC, 2013. 76 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República**. Programa Nacional de direitos humanos PNDH-3. Brasília: SEDH/PR, 2010. 308 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (Unesco). **Plano de ação**. Programa Mundial para educação em direitos humanos. Paris. 2006.

TAVARES, Celma. Educar em direitos humanos, o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar. In: SILVEIRA, Maria Godoy (Org.). **Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2007. p. 487-503.

TAVARES, Celma. A política de educação em direitos humanos na rede pública estadual de Pernambuco: um processo em construção. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 26. 2013, Recife. Anais... Recife: Anpae, 2013. p. 1-18.

SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. (Org.). **A formação em direitos humanos na universidade: ensino, pesquisa e extensão**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2005.